

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



PLANO ANUAL DE SAÚDE

2021

PREFEITO MUNICIPAL
NASSIB KASSEM HAMMAD

SECRETÁRIO DE SAÚDE
TALITA DE LIMA SOUZA

ELABORADO POR

MARCILENE DE PAULA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS.....	4
2.1 EIXO DE GESTÃO EM SAÚDE.....	5
2.2 EIXO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	5
2.3 EIXO DE ATENÇÃO BÁSICA (SAÚDE DA MULHER E OUTROS).....	5
2.4 EIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	11
2.5 EIXO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	14
2.6 EIXO DE SAÚDE MENTAL.....	15
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde – PAS é um instrumento de gestão que visa explicitar as ações a serem realizadas no respectivo ano, com base nos indicadores e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde – PMS 2018 a 2021, como também, por novos objetivos almejados durante o ano.

A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para a elaboração e aprovação nos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública.

A Programação Anual de Saúde operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano Municipal de Saúde.

2. OBJETIVOS

Os objetivos abaixo apresentados são propostas apresentadas na Conferência Municipal de Saúde, para o período de 2018 a 2021 e que manifestam a vontade da população por melhorias no serviço em saúde.

Todas as propostas apresentadas possuem informação de qual setor(es) estarão vinculadas na execução da proposta.

Os setores estão representados pelas siglas, os quais seguem abaixo:

- AF – Assistência Farmacêutica
- RH – Coordenação de Pessoas
- GA – Gestão Administrativa
- GE – Gestão Estratégica
- AB – Atenção Básica
- SB – Saúde Bucal
- MAC – Média e Alta Complexidade
- SM – Saúde Mental
- LO – Logística
- VS – Vigilância em Saúde

2.1 EIXO DE GESTÃO EM SAÚDE

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
5. Estudar a viabilidade da criação de um Núcleo de Educação Permanente.	Realizar cronograma trimestral para educação permanente juntamente aos blocos que compõem a secretaria municipal de saúde. com temas relacionados as divisões para todos os servidores.	Prazo de Ação	50%	GA GE RH
13. Criar a Central Municipal de Marcação de Consultas e Acolhimentos na Secretaria de Saúde.	Disponibilizar infraestrutura nas dependências da secretaria municipal de saúde.	Prazo de Ação	100%	GE GA

2.2 EIXO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
1. Acolhimento humanizado, realizar educação permanente com todos os profissionais.	Realizar treinamento com educação permanente com profissionais do município de outros convidados.	Serviço Contínuo	X	MAC RH
2. Manter regularmente o quadro médico completo, repondo os exonerados/aposentados.	Atender a população conforme normativas do ministério da saúde e de direitos e diretrizes do usuário do SUS, substituir ou realizar concurso público conforme necessidade.	Serviço Contínuo	X	MAC RH
6. Fortalecer parcerias com o Estado e Municípios da região Metropolitana de modo a promover a melhoria da assistência ao usuário até o nível de alta complexidade.	Parcerias para atendimento e co participação na troca de profissionais e experiências realizadas e exitosas.	Serviço Contínuo	X	MAC GE
12. Treinamento/atualização das equipes SAMU, HMNSA e UPA.	Atualizar os protocolos e rotinas de atendimentos e procedimentos com novas experiências exitosas e com fatos baseados em evidencias.	Nº de eventos	1	MAC

2.3 EIXO DE ATENÇÃO BÁSICA (SAÚDE DA MULHER E OUTROS)

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
1. Aumentar a cobertura da ESF.	Atualmente a ESF possui capacidade de cobertura de 57% da população e deve aumentar gradativamente até que se cumpra o disposto na Política Nacional de	Plano de Ação	-	AB GE RH

	<p>Atenção Básica – PNAB. No último ano, o município teve que realizar diversos ajustes por ter atingido o limite prudencial com a folha de pagamento, sendo um destes ajustes, o impedimento de se realizarem novas contratações. No primeiro semestre de 2017, após os ajustes necessários, foi realizado concurso público para contratação de médicos da família para compor as equipes com defasagem de profissionais e possibilidade de aumento de equipes para os próximos anos. Segundo a projeção da DAB poderão ser credenciadas oito novas Equipes de Saúde da Família, completando 26 equipes, com capacidade de cobertura de 84%, segundo a população atual.</p>			
<p>4. Colocar um mapa acessível para que a população reconheça a área de cobertura de cada unidade.</p>	<p>Atualmente este mapa, denominado Mapa Inteligente, fica localizado na área de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, com acesso para todos os servidores lotados na Unidade de Saúde. Considerando a pertinência desta diretriz, o mapa de cada Unidade de Saúde será afixado na recepção de cada Unidade de Saúde, sendo atualizado após a nova territorialização.</p>	Qtde. de Itens	-	AB GA
<p>5. Completar as equipes de saúde existentes.</p>	<p>A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada a mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de pessoas (2.400 a 4.000), localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. De acordo com a Portaria Nº 2488/2011.</p>	Plano de Ação	-	AB RH
<p>8. Adequar os equipamentos públicos para garantir</p>	<p>Segundo disposto na legislação que</p>	Prazo de Ação	25%	AB GA

<p>acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida.</p>	<p>regulamenta o assunto (Lei 10.098 de 19/12/2000), todos os espaços públicos devem ser adaptados para permitir o acesso a todos os usuários, contemplando também aqueles com mobilidade reduzida.</p>			
<p>12. Viabilizar uma Central Telefônica para agendamento de acolhimento nas Unidades de Saúde.</p>	<p>Todas as Unidades de Saúde deverão passar por reformulação do processo de acolhimento do usuário que procura atendimento por demanda espontânea, de acordo com o Protocolo de Acolhimento na Atenção Básica. Esta central agendará o acolhimento deste usuário com profissional de saúde para avaliação de acordo com a especificidade de cada caso.</p>	<p>Plano de Ação</p>	<p>X</p>	<p>AB GA</p>
<p>13. Realizar o acolhimento dos usuários que procurarem a unidade para as diferentes demandas e a partir do acolhimento orientar o caminho do usuário pela rede de atenção (consulta no dia, consulta agendada, consulta de enfermagem, atendimento de urgência/emergência, agendamento em programas específicos, entre outros), de acordo com Protocolos clínicos específicos.</p>	<p>Todas as Unidades de Saúde deverão passar por reformulação do processo de acolhimento do usuário que procura atendimento por demanda espontânea, de acordo com o Protocolo de Acolhimento na Atenção Básica e Protocolos Clínicos Específicos. Realizar treinamento para alinhamento conceitual para a realização de Acolhimento à Demanda.</p>	<p>Serviço Contínuo</p>	<p>X</p>	<p>AB</p>
<p>14. Manter as atividades de promoção de saúde em grupos específicos.</p>	<p>Todos os grupos que já existem, tais como: gestantes, hipertensos, diabéticos e crianças, saúde mental, devem ser fortalecidos e ampliados para outros grupos que ainda não estão contemplados. Este fortalecimento se fará através de apoio matricial das Equipes NASF, CAPS e outras Secretarias.</p>	<p>Serviço Contínuo</p>	<p>X</p>	<p>AB</p>
<p>15. Qualificar a Atenção Básica para o atendimento às urgências e emergências, com aporte de materiais e insumos necessários para este atendimento.</p>	<p>A Atenção Básica faz parte da Rede de Urgências e Emergências como um ponto de primeiro atendimento aos casos crônicos agudizados e outras urgências que procurarem a unidade de saúde. Nestes casos, os usuários são estabilizados até que sejam transportados para o nível secundário. O aporte de materiais e insumos também é uma exigência dos processos de avaliação da qualidade PMAQ e APSUS e todas as Unidades de Saúde devem contar com material médico-hospitalar e equipamentos para</p>	<p>Plano de Ação</p>	<p>-</p>	<p>AB</p>

	atendimento aos casos de urgência e emergência.			
19. Implantar um Programa de Educação Permanente para todos os servidores da Saúde.	A educação deve ser um processo contínuo e permanente, permeando todas as áreas afetas à saúde, sendo uma das responsabilidades do Município a oferta de capacitações em serviço para atualização dos profissionais.	Nº de capacitações	12	GE GA RH AB MAC VS SM AF
23. Fomentar a participação da comunidade nos espaços de participação popular formalmente instituídos (Conselhos Locais e Municipal de Saúde), contribuindo para que a população se aproprie da responsabilidade sobre sua saúde.	Um dos pilares do SUS trata da participação social, tendo na Lei 8142/90 o dispositivo legal para a participação comunitária. As reuniões do Conselho Local e Municipal de Saúde devem continuar acontecendo, com ampla divulgação entre a comunidade em geral.	Serviço Contínuo	X	AB GE
24. Garantir o cumprimento das atribuições dos ACS, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica e normativas do Ministério da Saúde, para que os mesmos realizem todas as atividades de sua competência.	Os Agentes Comunitários de Saúde tem um rol de atribuições definidas na PNAB e em outras normativas do Ministério da Saúde para fiel cumprimento de suas ações, porém é necessário realizar o monitoramento destas ações. Para tal monitoramento julgamos necessária a figura de um Monitor/Coordenador de Campo que se responsabilize por esta importante categoria.	Serviço Contínuo	X	AB
25. Promover a saúde bucal nas escolas municipais.	A prevenção de doenças bucais tem se apresentado como uma forma mais eficaz de promover a saúde bucal e o Município desenvolve atividades educativas em escolas e CMEIS, ações que fazem parte do Programa Saúde na Escola e uma das atribuições das Equipes de Saúde Bucal. A Escola é, por excelência, um local adequado para o desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal por reunir escolares com faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. A importância da introdução sobre os cuidados com a higiene bucal nos primeiros anos de vida escolar é justificada pelo fato de as crianças estarem em fase de descobertas e em processo de aprendizagem, prontas para incorporarem bons hábitos de higiene em suas rotinas.	Serviço Contínuo	X	SB

<p>26. Fortalecimento do planejamento sexual e reprodutivo com a utilização de métodos contraceptivos de longa duração.</p>	<p>A utilização de métodos contraceptivos de longa duração tem se mostrado o meio mais eficaz para prevenir as gestações não planejadas. O município realizou diversos treinamentos para médicos e enfermeiros para a inserção do método (DIU) e temos a meta de continuar capacitando os profissionais da rede e realizando a inserção do DIU como método de primeira escolha para o planejamento reprodutivo.</p>	<p>Nº de capacitações</p>	<p>1</p>	<p>AB</p>
<p>28. Criar um centro específico para o cuidado à saúde da mulher.</p>	<p>O cuidado à saúde da mulher deve ser visto a partir de uma perspectiva ampliada visando à consolidação de estratégias básicas de assistência integral à saúde da mulher, incluindo ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, aplicadas permanentemente e de maneira não repetitiva, tendo como objetivo a melhoria dos níveis de saúde das mulheres, em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.</p>	<p>Plano de Ação</p>	<p>-</p>	<p>AB</p>
<p>29. Realizar mutirões para coleta de preventivos em horários que possibilitem o atendimento à mulher trabalhadora.</p>	<p>O Município de Fazenda Rio Grande possui aproximadamente 21.052 mulheres na faixa etária alvo do programa (25 a 64 anos) e foi estabelecida uma meta anual de 7017 coletas (1/3 da população). O câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer mais frequente na população feminina e quando detectado nas fase iniciais tem 100% de chance de cura. Estatisticamente cerca de 3,6% dos exames coletados tem algum tipo de alteração positiva para câncer de colo de útero. Para atender à mulher trabalhadora, existe a necessidade de serem realizadas atividades de coleta de preventivos em horários alternativos, como sábados e horários noturnos. Estas estratégias garantem o atendimento de uma parcela da população que, caso contrário, não teria seu acesso ao exame e tratamento garantidos.</p>	<p>Nº de eventos</p>	<p>2</p>	<p>AB</p>
<p>30. Realizar ações educativas na Comunidade.</p>	<p>A promoção da saúde consiste nas atividades</p>	<p>Nº de eventos</p>	<p>11</p>	<p>AB</p>

	<p>dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e promovendo uma modificação na sua maneira de pensar e agir. Os programas ou atividades de promoção da saúde tendem a concentrar-se em componentes educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais passíveis de mudanças. Realizar pelo menos a ação anual por unidade de saúde.</p>			
31. Fortalecer a Rede Intersetorial de Atenção à Mulher.	<p>As políticas de saúde da mulher deverão ser compreendidas em sua dimensão mais ampla, objetivando a criação e ampliação das condições necessárias ao exercício dos direitos da mulher, seja no âmbito do SUS, seja na atuação em parceria do setor Saúde com outros setores governamentais, com destaque para a segurança, a justiça, trabalho, assistência social, previdência social e educação. Realizar articulação com outros setores para criar/fortalecer a Rede Intersetorial de Atenção à Saúde da Mulher.</p>	Serviço Contínuo	X	AB
34. Fortalecer a Política de Atenção à Saúde da Criança com vistas ao desenvolvimento de ações para o alcance de indicadores de saúde pactuados nos diversos programas intersetoriais do município.	<p>A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - PNAISC se estrutura em 7 (sete) eixos estratégicos, com a finalidade de orientar e qualificar as ações e serviços de saúde da criança no território nacional, considerando os determinantes sociais e condicionantes para garantir o direito à vida e à saúde, visando à efetivação de medidas que permitam o nascimento e o pleno desenvolvimento na infância, de forma saudável e harmoniosa, bem como a redução das vulnerabilidades e riscos para o adoecimento e outros agravos, a prevenção das doenças crônicas na vida adulta e da morte prematura de crianças, a seguir relacionados: I - atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido; II - aleitamento</p>	Serviço Contínuo	X	AB

	<p>materno e alimentação complementar saudável; III - promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral; IV - atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas; V - atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz; VI - atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade; VII - vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno. Para que estas ações sejam alcançadas, existe a necessidade de fortalecimento de parcerias dentro do município e em outras esferas da Rede de Atenção à Criança (Assistência Social, Educação, Trabalho, Previdência, etc) para garantir o atingimento das metas pactuadas.</p>			
--	---	--	--	--

2.4 EIXO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
<p>1. Estudar a viabilidade de contratação de agentes de endemias visando o fortalecimento do trabalho de prevenção de endemias prioritariamente no combate à dengue.</p>	<p>A contratação se fará de acordo a disponibilidade orçamentária do município nos anos de vigência deste Plano, seguindo os parâmetros da lei 12.994/2014 que institui o piso salarial profissional do Agente de Endemias e dá outras providências, considerando a jornada de trabalho de 40 horas semanais.</p>	<p>Nº de contratações</p>	<p>4</p>	<p>VS RH</p>
<p>2. Organizar grupos de trabalho compondo agentes de endemias e agentes comunitários de saúde para a realização do trabalho de levantamento entomológico e monitoramento in loco à possíveis focos do vetor Aedes Aegypti.</p>	<p>Os grupos de trabalho serão organizados à partir de planejamento específico e elaboração de cronograma que contemplará os nomes das ACS e ACE respectivas a cada grupo, dias e horários de trabalhos a serem executados.</p>	<p>Qtde. de grupo de trabalho</p>	<p>50</p>	<p>VS AB</p>
<p>3. Manter as campanhas de prevenção de doenças prioritárias como: tuberculose, hanseníase e dengue.</p>	<p>As campanhas de doenças e agravos prioritários serão realizadas por meio de</p>	<p>Nº de ações</p>	<p>5</p>	<p>VS</p>

	ações por meio de blitzs educativas, palestras, debates, fiscalização e outras ações pertinentes ao tema trabalhado.			
4. Intensificar as ações intersetoriais envolvendo as secretarias de Saúde, Educação, Ação Social, Defesa Civil, Meio Ambiente e Administração Pública, objetivando o fortalecimento e efetividade das ações realizadas	As ações intersetoriais serão realizadas por meio de blitz educativas, palestras, debates, fiscalização, reuniões e outras dinâmicas pertinentes ao tema trabalhado.	Nº de ações	3	VS
5. Manter o monitoramento de combate a tuberculose e hanseníase por meio da busca ativa de sintomáticos, diagnóstico precoce, adesão e manutenção do tratamento, bem como a cura dos casos.	O monitoramento se fará pelo envolvimento de todos equipamentos de Saúde disponíveis no município. Desde a busca ativa de casos pela UPA, Unidades de Atenção Primária e outros departamentos da Saúde, bem como a notificação de casos novos, adesão e acompanhamento do tratamento e campanhas de prevenção. Considerando que a Vigilância em Saúde se responsabiliza em monitorar sistematicamente no nível municipal todos os casos notificados.	Serviço contínuo	X	VS
6. Intensificar o trabalho de prevenção da AIDS, Hepatites, Sífilis e outras DST's com atenção especial aos grupos de risco.	O trabalho se fará por meio de todos os departamentos da rede de Saúde do município, à partir do estabelecimento de estratégias de enfrentamento às doenças sexualmente transmissíveis, a Vigilância em Saúde tem a responsabilidade de monitorar o acompanhamento pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde, de casos notificados e elaborar campanhas de prevenção.	Serviço contínuo	X	VS
7. Estabelecer estratégias de combate à sífilis congênita por meio de ações envolvendo o núcleo familiar no qual se insere a gestante, de modo a garantir a adesão ao tratamento e cura dos casos incidentes e a recorrência de casos.	O combate à sífilis congênita deverá contemplar ações de acompanhamento de rotina às gestantes do município, bem como ações específicas propostas através de discussões envolvendo a Vigilância em Saúde e Atenção Primária à Saúde; à partir das dificuldades apresentadas.	Serviço contínuo	X	VS
8. Articular ações entre os diversos setores da administração pública na promoção da cultura da paz e prevenção da violência, com foco nas famílias de maior vulnerabilidade social.	As ações serão realizadas por meio de campanhas, busca ativa de casos e acompanhamento; com notificação obrigatória a todos os casos de violência doméstica.	Nº de ações	2	VS
9. Estudar a viabilidade de	A contratação se fará de	Nº de contratações	2	VS

composição de equipe técnica compatível com as demandas esperadas da Vigilância em Saúde, na possibilidade de contratação de profissional médico veterinário, biólogo e técnicos de enfermagem, saneamento e vigilância ambiental.	acordo a disponibilidade orçamentária do município nos anos de vigência deste Plano.			RH
10. Divulgação dos trabalhos, ações de prevenção e campanhas à população através dos meios de comunicação disponíveis.	A divulgação dos trabalhos, ações e campanhas se darão através do Informativo de Vigilância em Saúde, Informes e Notas bem como pelos meios de comunicação disponíveis.	Serviço contínuo	X	VS
11. Fortalecer a educação em saúde no combate a doenças emergentes através de ações na rede municipal e estadual de ensino do município, conselhos de saúde, associação de moradores, instituições de iniciativa pública ou privada, organizações religiosas e afins.	A educação em saúde, nesse contexto, se fará por meio de palestras, debates, rodas de conversa e fins, com abordagens de temas pertinentes ao período	Nº de ações	2	VS
12. Fortalecer a saúde do trabalhador por meio de ações de educação em saúde, fiscalização em monitoramento das condições de trabalho estabelecidas tanto no meio públicos quanto privados do município.	As fiscalizações se farão de acordo rotina de trabalho estabelecida e também em caráter extraordinário, por meio de denúncia e/ou ações de Vigilância e/ou intersetoriais.	Nº de ações	10	VS
13. Manter o trabalho de fiscalização e educação aos setores público/privados em temas pertinentes, divulgando a importância do cumprimento das normas sanitárias vigentes.	As fiscalizações e ações de educação sanitária se farão de acordo rotina de trabalho estabelecida e também em caráter extraordinário, por meio de denúncia e/ou ações de Vigilância e/ou intersetoriais.	Serviço contínuo	X	VS
14. Viabilizar capacitações e treinamentos para a educação permanente da equipe de vigilância em saúde, possibilitando a aplicação e disseminação das atualizações pertinentes às leis e procedimentos relacionados.	As capacitações referem-se a todos os componentes da equipe de Vigilância, que deverão participar de capacitações, simpósios, congressos, conferências e outros eventos específicos de atualização dentro do seu contexto de trabalho.	Nº de eventos	21	VS
15. Promover capacitação à equipe de saúde do município na abordagem de temas relevantes e atualizações necessárias.	As capacitações ocorrerão nas salas de treinamento disponíveis na rede pública do município, envolvendo as equipes das Unidades de Atenção Primária, UPA, Hospital e afins.	Nº de eventos	2	VS
16. Monitorar a efetividade da assistência materno-infantil no município visando a diminuição da mortalidade infantil e materna, propondo estratégias de ações aos problemas/falhas diagnosticados nas investigações dos casos evitáveis.	O monitoramento se fará à partir das investigações de óbito ou casos <i>near miss</i> , levantamento de dados e apontamento dos problemas/falhas ocorridos; e atuação in loco ao local onde houve a falha bem como abordagem do tema à toda equipe de saúde envolvida e as demais equipes da rede de assistência materno-infantil no município.	Serviço contínuo	X	VS

2.5 EIXO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
1. Propor a contratação do auxiliar/técnico de farmácia em todas as Unidades de Saúde, aumentando o controle nas dispensações de medicações em horário integral das UBS.	Para garantir o atendimento à população nas Unidades de Dispensação de Medicamentos Básicos e aumentar o controle nas dispensações de medicações em horário integral das UBS.	Nº de contratações	2	AF RH
3. Realizar capacitação anual para os funcionários da Divisão de Assistência Farmacêutica.	Visando a atualização e o aperfeiçoamento profissional para melhoria na prestação de serviços.	Nº de capacitações	1	AF RH
4. Realizar capacitação para os Farmacêuticos;	Visando a atualização e o aperfeiçoamento profissional para melhoria na prestação de serviços.	Nº de capacitações	1	AF RH
5. Manter o farmacêutico na Atenção Básica via NASF para promover a Atenção Farmacêutica diretamente nas UBS, com comunicação diretamente com os demais profissionais de saúde;	Para promover a Atenção Farmacêutica diretamente nas Unidades de Saúde.	Nº de profissionais no setor	1	AF AB
9. Garantir a logística para a entrega de medicamentos e materiais médico-hospitalares nas Unidades de Saúde.	Assegurar o abastecimento e reposição semanal de medicamentos e materiais médico-hospitalares nas Unidades de Saúde.	Serviço contínuo	X	AF LO GA
10. Incentivar a manutenção do recurso financeiro Federal e Estadual no Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Manter o convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, devido a compra ser efetuada por vários Municípios em conjunto, conseguimos melhor preço nos medicamentos, podendo adquirir mais medicamentos com o recurso disponibilizado.	Serviço contínuo	X	AF GA
13. Adequar a comunicação entre Assistência Farmacêutica, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, saúde mental e Vigilância em Saúde, nos solicitações de material médico-hospitalar, através de uma lista padrão de Material Médico-Hospitalar.	Assegurar a padronização dos termos e definições de cada item de material médico-hospitalar, adequando a comunicação entre Assistência Farmacêutica, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade e Vigilância em Saúde, nos solicitações de material médico-hospitalar.	Serviço contínuo	X	AF AB VS MAC SM
14. Realizar revisão anual da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e informar a população e os profissionais de saúde sobre o	Revisão anual da REMUME, através da Comissão de Farmácia e Terapêutica e distribuição da mesma aos	Serviço contínuo	X	AF

elenco de medicamentos.	estabelecimentos municipais de saúde pública.			
16. Realizar atualização bianual ou conforme a necessidade, dos protocolos clínicos municipais da Assistência Farmacêutica já existentes.	A atualização visa corrigir e melhorar os protocolos instituídos.	Serviço contínuo	X	AF
17. Realizar reuniões trimestrais da Comissão de Farmácia e Terapêutica, para monitoramento e avaliação de inserção ou exclusão de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e Materiais Médico-Hospitalares.	Para manter lista de medicamentos atualizada e avaliar os critérios de inclusão exclusão de medicamentos, bem como a confecção de novos protocolos de Saúde.	Nº de eventos	4	AF
18. Estudar a viabilidade de fluxograma para solicitação de itens que são enviados pelo Ministério da Saúde, junto aos setores de Atenção Básica e Vigilância em Saúde; quando da falta dos mesmos.	Verificar com os setores envolvidos sobre a necessidade de estabelecer uma rotina.	Serviço contínuo	X	AF AB VS
19. Promover estratégias sobre o Uso Racional de Medicamentos junto a população.	Prestando orientações nos grupos, realizando palestras visando o uso racional do medicamento, promovendo a Saúde.	Nº de eventos	1	AF
20. Promover a divulgação dos medicamentos dispensados nas farmácias conveniadas com o programa aqui tem farmácia popular-rede privada.	Visando a informar à população sobre os medicamentos disponibilizados pelo Governo Federal através das Farmácias Populares da rede privada.	Plano de ação	-	AF GA

2.6 EIXO DE SAÚDE MENTAL

PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	INDICADOR	2021	SETOR RESP.
3. Completar quadro funcional do CAPS II.	Obrigatoriedade conforme portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002 GM e cadastro no CNES, conforme disponibilidade através de concurso público.	Plano de Ação	X	SM RH
4. Capacitar anualmente os profissionais de saúde em emergências psiquiátricas.	Atualização no manejo e abordagem adequada devido a rotatividade dos profissionais. Organizar treinamento, convidando servidores contra-turno.	Nº de capacitações	1	SM
5. Iniciar matriciamento em saúde mental em uma Unidade de Saúde como projeto piloto.	Aperfeiçoar o Programa de Saúde Mental da Atenção Básica, a fim de prevenir agravos, complementando as ações já realizadas, dando suporte e apoio no que for solicitado.	Prazo de Ação	50%	SM
8. Fortalecer o Comitê intersetorial de saúde mental com maior envolvimento dos servidores da saúde.	Sensibilizar os profissionais dos diversos níveis de complexidade de Saúde no município para	Serviço Contínuo	X	SM

	a questão de Saúde Mental, realizando mensalmente reuniões e divulgação das ações realizadas.			
10. Ofertar treinamentos intersetoriais.	Atualização de fluxo de atendimento em Saúde Mental no município e sensibilização de profissionais que atendam diretamente ou indiretamente a demanda de Saúde Mental, através de treinamentos.	Nº de capacitações	1	SM
11. Capacitar profissionais do CAPS II em cursos como: artesanato e outros.	Atualização do manejo clínico e abordagem. Diversificar as atividades ofertadas durante o tratamento.; Solicitar o custeio de cursos para os profissionais, verificando o impacto financeiro.	Serviço Contínuo	X	SM RH GA
12. Verificar a possibilidade de transporte para atendimento no Centro Psiquiátrico Metropolitano – CPM, mediante avaliação sócio econômica até a implementação do CAPS Infantil.	Devido a dificuldade econômica, muitas consultas são “perdidas” no C.P.M, organizar junto a logística o agendamento para garantir a acessibilidade do usuário ao tratamento.	Serviço Contínuo	X	SM LO
13. Sensibilizar os profissionais da urgência e emergência UPA 24 horas.	Atualização no manejo clínico e abordagem adequada, devido a rotatividade dos profissionais. Sensibilização de profissionais, atendimento humanização, através de treinamentos e roda de conversa.	Nº de capacitações	1	SM MAC
14. Ofertar transporte para o internamento psiquiátrico nas situações que necessitem de ambulância.	Devido a gravidade dos casos e casos de internamento involuntário, disponibilizar o transporte junto a logística.	Serviço Contínuo	X	LO
15. Desenvolver o Programa de Combate ao Tabagismo em todas as Unidades Básicas de Saúde.	Conforme portaria 571/2013 MS, preconiza-se o modelo de tratamento descentralizado a ser oferecido prioritariamente na Atenção Básica, capacitando todos os profissionais necessários p o desenvolvimento do Programa.	Nº de capacitações	1	SM AB
16. Apoiar ações de prevenção e promoção intersetorial de saúde mental.	Participar ativamente de ações com outras secretarias: Educação, Assistência Social e Habitação, Defesa Social, Meio Ambiente, Trabalho e Renda.	Serviço Contínuo	X	SM
17. Informatizar os serviços de saúde mental.	Integrar o serviço de Saúde Mental com outros serviços de Saúde: UPA 24H, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, HMNSA, através de um sistema.	Prazo de Ação	50%	SM GA
18. Realizar atividades externas regulares para os pacientes do CAPS II.	Diversificar as atividades ofertadas no CAPS II, ação importante dentro do Plano Terapêutica do paciente.	Serviço Contínuo	X	SM

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes objetivos que foram apresentados são para serem realizados no ano de 2021. Em caso de necessidade, é possível acrescentar ou reprogramar os objetivos de acordo com as necessidades do momento.